

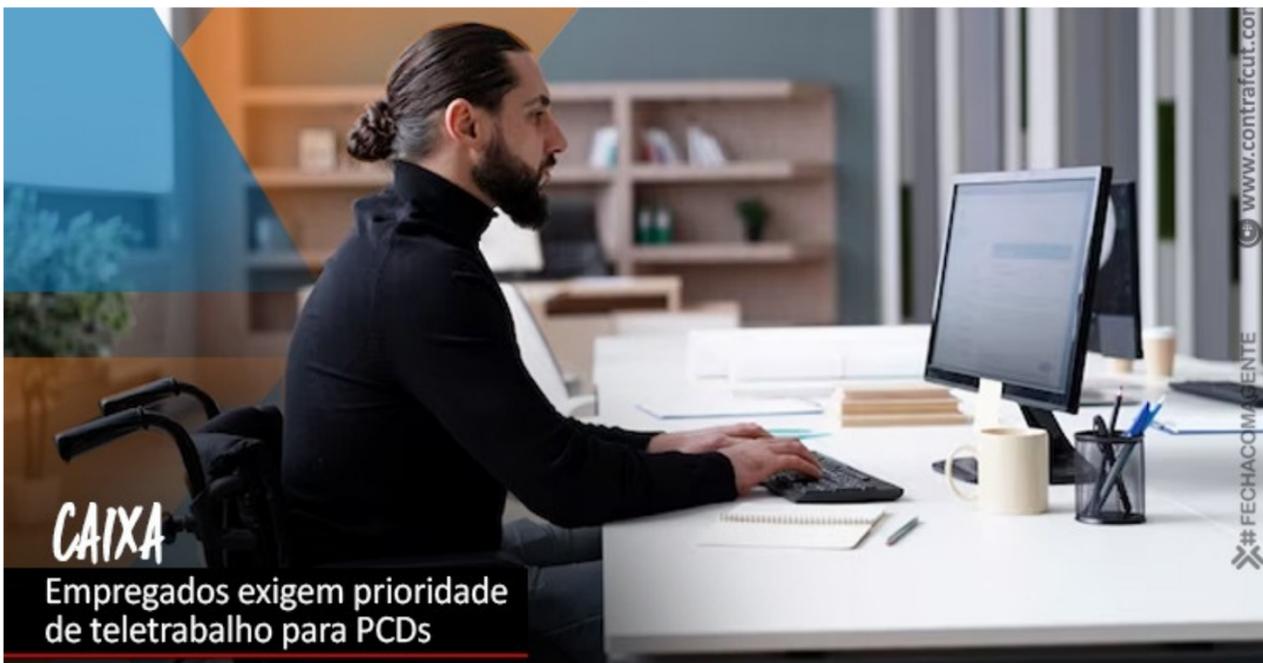
TOLEDO

BB não resolve problema de assédio e agência é paralisada novamente



A negligência do Banco do Brasil em não resolver o problema sobre um gerente que comete assédio moral contra os trabalhadores do banco em Toledo obrigou a Fetec-CUT/PR, o Sindicato dos Bancários de Toledo (Sintrafi) e outros nove sindicatos de bancários do Paraná a intervirem novamente em favor dos funcionários da agência. O presidente da Fetec-CUT/PR, Deonísio Schmidt, afirmou que a inércia do BB prejudica as trabalhadoras e trabalhadores do banco, que estão adoecendo em função do assédio sofrido. O gerente, que não teve o nome revelado, possui um longo histórico de cometer assédio moral contra as funcionárias e funcionários do BB. Nas outras cidades em que trabalhou, deixou um "legado" de abusos. "Não podemos mais aceitar que isso se prolongue. Está nas mãos do banco dar um basta nisso e precisa ser de forma rápida", avisou Deonísio. [Clique aqui!](#)

Caixa terá que provar que prioriza PCDs para teletrabalho



Em audiência no Ministério Público do Trabalho (MPT), dia 11/12, a Caixa Econômica Federal foi intimada a apresentar defesa da acusação de descumprimento do artigo 75-F da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Ou seja, a Caixa terá que provar que prioriza as pessoas com deficiência (PCDs) ou empregados com filhos ou crianças sob guarda judicial até quatro anos de idade, na alocação de vagas de teletrabalho. Em diversas reuniões, a Contraf-CUT cobrou da Caixa Econômica Federal o cumprimento da lei em relação a esses empregados, mas o banco ignorou. [Clique aqui!](#)

Bancários e bancárias recebem a Agenda Pactu 2024



Os Sindicatos de Bancários do Pactu já iniciaram a entrega da Agenda Pactu 2024 às bancárias e bancários das regiões de Paranavaí, Campo Mourão, Umuarama, Toledo e Guarapuava. Com acabamento e apresentação diferenciada, a Agenda Pactu 2024 traz informações sobre a história do Pactu e as principais conquistas da categoria. Porém, a principal inovação é no layout. Nesta edição da Agenda, os textos impressos das Convenções Coletivas de Trabalho e dos Acordos Coletivos da Caixa e BB foram substituídos por QRcodes que remetem para as publicações destes documentos no site pactu.org.br. "Essa mudança permitiu aos sindicatos investirem na melhoria da qualidade das agendas. Esperamos ter agradado nossos associados e associadas com uma agenda ainda mais bonita que nos anos anteriores", afirmou Nivalda Sguissardi, coordenadora dos sindicatos do Pactu e secretária geral do Sindicato dos Bancários de Campo Mourão. [Clique aqui!](#)

EM 2023
Mais de 5.300 bancários perderam o emprego
[Clique aqui!](#)

Brasil caminha para a redução de jornada sem corte no salário

Uma das principais bandeiras da CUT nos últimos anos acaba de ser acatada pelo Senado. A Comissão de Assuntos Sociais aprovou dia 12/12, o projeto de lei que permite a redução da jornada de trabalho sem diminuir o salário do trabalhador. Como o projeto foi aprovado em caráter terminativo, segue para análise da Câmara dos Deputados. Para a CUT, a proposta abre a possibilidade de gerar novos postos de trabalho e, conseqüentemente, reduzir as taxas de desemprego e proporcionar melhor distribuição de renda. Não é apenas o Brasil que inicia a mudança na jornada de trabalho. Países como a França, Alemanha, Espanha e Dinamarca já discutem um modelo laboral com redução da jornada de trabalho sem cortes nos salários. Isto porque, segundo as pesquisas, a mudança traz ganhos de produtividade, estimula o crescimento econômico e melhora a saúde mental e física do trabalhador. [Clique aqui!](#)

FUNDOS

DE PENSÃO

Aprovada isenção tributária para contribuições extraordinárias

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados aprovou terça-feira, 12/12, o Projeto de Lei 8821/17. O texto permite deduzir da base de cálculo do Imposto de Renda o total das contribuições extraordinárias que os participantes de fundos de pensão são obrigados a fazer para cobrir déficits das entidades de previdência. Hoje a dedução está limitada a 12% da renda bruta anual, se o participante do fundo também contribuir para a Previdência Social ou regime próprio. A Contraf-CUT avaliou que a aprovação do projeto é uma grande vitória para as empregadas e empregados da Caixa que participam dos fundos de pensão da Funcef e precisam realizar contribuições extraordinárias para cobrir os déficits dos planos. Como a proposta tramitava em caráter conclusivo e também já havia sido aprovada pela Comissão de Finanças e Tributação, seguirá direto ao Senado. A Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa (Fenae) já comunicou que pretende reforçar as ações no Senado para a aprovação da proposta. [Clique aqui!](#)

Selic em 11,75% continua alta e prejudicial ao país



Pela quarta vez consecutiva, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC), reduziu a taxa básica de juros da economia brasileira (Selic), que caiu de 12,25% para 11,75%. A decisão foi divulgada quarta-feira, dia 13/12. Apesar da redução, a Contraf-CUT considera um absurdo o BC manter a Selic neste patamar. Mesmo com as reduções desde agosto, o Brasil continua apresentando a maior taxa de juros reais do mundo, por conta desse processo lento de redução, que nada mais é que um boicote à economia e à qualidade de vida dos brasileiros. Economistas de tendência desenvolvimentista avaliam que uma taxa básica de juros razoável deveria estar no patamar de, pelo menos, um dígito, ou seja, abaixo de 10%. Acima disso é prejudicial à retomada do desenvolvimento econômico, gerando impactos negativos à população. [Clique aqui!](#)

COE Santander reivindica renovação do acordo de Call Center

[Clique aqui!](#)

COE volta a debater programas de remunerações com o Santander

[Clique aqui!](#)

CUT encerra o ano discutindo os desafios futuros do mundo do trabalho



Diante das mudanças tecnológicas e nas relações trabalhistas, são muitos os desafios da classe trabalhadora para os próximos anos. Esse foi o assunto que fechou o ciclo de debates promovido nos últimos meses pela Central Única dos Trabalhadores, em comemoração aos seus 40 anos de existência. Foram promovidos debates sobre diversos temas que interessam a classe trabalhadora e à sociedade em geral, como direitos trabalhistas e sociais, combate ao preconceito e ao racismo, direitos previdenciários, defesa da mulher e muitos outros temas. No dia 13/12, fechando o ano, a CUT debateu as mudanças no mundo do trabalho e os desafios futuros na organização da classe trabalhadora. Na visão da CUT, o tema é muito pertinente porque o mundo do trabalho sofre profundas transformações, exigindo melhor organização sindical para enfrentar negociações em novos contextos. [Clique aqui!](#)